

Trabalho apresentado no 20º CBCENF

Título: CUIDAR DO BROTO: ASSISTÊNCIA EM SAÚDE PARA USUÁRIOS DE ÁLCOOL E OUTRAS DROGAS NO MUNICÍPIO DE INHANGAPI- PA

Relatoria: DÉBORA KAROLINE ALMEIDA SILVA
andreia fernandes dias luz
anaise monteiro de souza

Autores: silviane de carvalho paes
rogerio de oliveira bastos
najara paiva dos santos

Modalidade: Pôster

Área: Políticas Sociais, Educação e Gestão

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

Introdução: Cerca de 5% da população adulta, ou 250 milhões de pessoas entre 15 e 64 anos, usou pelo menos uma droga em 2014, de acordo com o último Relatório Mundial sobre Drogas divulgado pelo Escritório das Nações Unidas sobre Drogas e Crime (UNODC). Frente a isso a secretária municipal de saúde do município de Inhangapí no Pará defende um plano de trabalho específico, para reduzir o uso de drogas ilícitas, consumo abusivo de álcool, amenizando os conflitos sociais através de ações e serviços que contemplam a prevenção ao uso, o tratamento e a reinserção social e reabilitação de usuários através do programa “cuidar do broto” através de uma rede de cuidados compartilhados entre as diversas políticas sociais. Objetivos: Relatar a experiência de acadêmicos de enfermagem inseridos na estratégia de saúde da família durante o acompanhamento de usuários no programa. Metodologia: Trata-se de um relato de experiência de caráter descritivo vivenciado por acadêmicos de enfermagem, no Hospital Público do município de Inhangapí-PA, durante os meses de setembro e novembro de 2015. RESULTADO: Encontra-se em atenção 56 usuários, 11 são usuários de drogas em fase de reabilitação psicossocial, sendo que 9 em fase de tratamento intensivo, 2 em fase de tratamento semi-intensivo. Este programa se inicia com o acolhimento do usuário por uma equipe multiprofissional composta de psiquiatra, psicólogo, assistente social, pedagogo, médico clínico, enfermeiro e educador físico, recebendo este usuário via referência da Unidade Saúde da Família, através de seu ACS. A equipe realiza uma anamnese social e realiza estudos de caso semanais, utilizando planilha específica e a ficha de evolução do usuário, por pontuação, caracterizando seu grau de adoecimento, intensivo, semi-intensivo e não intensivo o que caracteriza o grau de adoecimento para o tipo de atenção assistencial. Os acadêmicos puderam participar das atividades de orientação, palestras o que proporcionou aprendizado mútuo através da interação com os participantes. CONCLUSÃO: A experiência do município com o “cuidar do broto”, através da adoção de um plano de trabalho específico, com ações nas áreas de esporte, cultura e educação é inovadora e fundamenta-se em um princípio da equidade social do SUS, acolhendo e cuidando de pessoas com sofrimento psíquico, usuários de drogas e álcool promovendo a redução de danos e a reinserção social destas pessoas.